

VELEJAR *é ser*

LIVRE



EXPEDIENTE

PRESIDENTE – FBVA

Mauro Osorio

DIRETOR TÉCNICO – FBVA

Bruno Pohl

PROJETO GRÁFICO / DIAGRAMAÇÃO

Wenison Carlos – Designer

www.behance.net/wenisoncarlos

REDAÇÃO

Mauro Osorio

REVISÃO

Juliana Nunes

Vera Lucy Severo Barrozo

FOTÓGRAFOS

José Olímpio

Julio Pohl

Wilk Nobre

GRÁFICA

Gráfica Movimento

www.graficamovimento.com.br

Agradecimentos

O BRB - Banco de Brasília, atento ao seu papel de instituição de renome e de grande responsabilidade social, é o maior patrocinador do Projeto **VELA PARA TODOS**.

Dedicamos a ele, assim como ao Clube Almirante Alexandrino, à **Embaixada Australiana**, à **Gráfica Movimento** do Gustavo Farias e aos Voluntários de todos os dias, nossos maiores agradecimentos pela confiança depositada em nosso trabalho.

À sua Excelência Hafsa Abdulla Mohamed Sharif Al Ulama, Embaixadora Extraordinária e Plenipotenciária dos **Emirados Árabes Unidos**, nossa gratidão por sua ajuda na tradução e publicação deste livro e o seu apoio incondicional aos nossos atletas participantes das Olimpíadas Especiais (*Special Olympics World Summer Games*) em Abu Dhabi.





**VELEJAR
É SER
LIVRE**



Embaixada dos Emirados Árabes Unidos



OS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS DESIGNARAM
O ANO DE 2017 COMO O “ANO DA DOAÇÃO”.

Nosso país sempre proporcionou, para além de suas fronteiras, suporte a todo tipo de iniciativa humanitária, cultural e esportiva, fomentando a construção de pontes entre as culturas e fortalecendo o relacionamento entre as pessoas.

A Embaixada dos Emirados Árabes Unidos em Brasília está honrada em ser parte ativa nessa iniciativa humanitária que apoia as pessoas com deficiência ou **The Determined Ones**, como as denominamos. Essa

política nacional, adotada pelo nosso governo, busca o empoderamento de pessoas com deficiências, encorajando sua perseverança e integração, e o estímulo ao espírito de solidariedade.

Finalmente, gostaria de agradecer a todos que contribuíram para o sucesso desta iniciativa.

Hafsa Abdulla Al Ulama
Embaixadora dos Emirados
Árabes em Brasília

responsabilidade

Engrenado
com o mundo

AMOR

VALOR

incondicional

CONHECIMENTO

Fazer o certo
para vencer

Sua própria caminhada de vida

CRENÇA NO HOMEM

Aceitar a responsabilidade

Princípios sociais

AUTOESTIMA

Crenças
e hábitos

Edificar a sociedade

Experimentar a
própria importância

Sobre a

INSTITUIÇÃO

sincronismo

Estima pelo outro

DETIMENTO

Emoção da velocidade





JULIO POHL

Soltando as amarras

No ano de 2009 foi criado em Brasília o Núcleo de Vela Adaptada, voltado para o atendimento voluntário às pessoas deficientes, para que assim elas pudessem vivenciar e aprender uma nova atividade lúdica e desportiva, a Vela Adaptada. O Projeto iniciou com o atendimento a pessoas deficientes físicas, com total apoio do Comitê Paralímpico Brasileiro e da Confederação Brasileira de Vela Adaptada, voltado para a formação de atletas e visando à participação em Jogos Paralímpicos. Deste trabalho surgiram inúmeras oportunidades de convênios e parcerias e, com isso, foram alcançados novos patamares de eficiência e, conseqüentemente, de exigências.

Oferecer a todas as pessoas com deficiências a possibilidade de praticar um esporte, resgatar a autoestima e melhorar a qualidade de vida.

Organizar a participação de atletas brasileiros em competições regionais, estaduais e nacionais.

Representar o Movimento Paralímpico Brasileiro buscando a promoção e o desenvolvimento do esporte de alto rendimento para pessoas com deficiência.

12



MISSÃO

VISÃO



Ser reconhecida como uma entidade de alta credibilidade, para que seja possível alavancar apoio em novos projetos e possibilitar que mais pessoas possam ser atendidas.

Nossa principal meta atualmente é a divulgação e a propagação do Projeto “Vela Para Todos” em todos os níveis, incentivando, a partir da nossa experiência, o incremento de novos projetos na cidade e em todo o país.

VALORES



SOLIDARIEDADE

Valorização do Cidadão

IGUALDADE

Voluntariado

INCLUSÃO SOCIAL

Resgate dos Excluídos

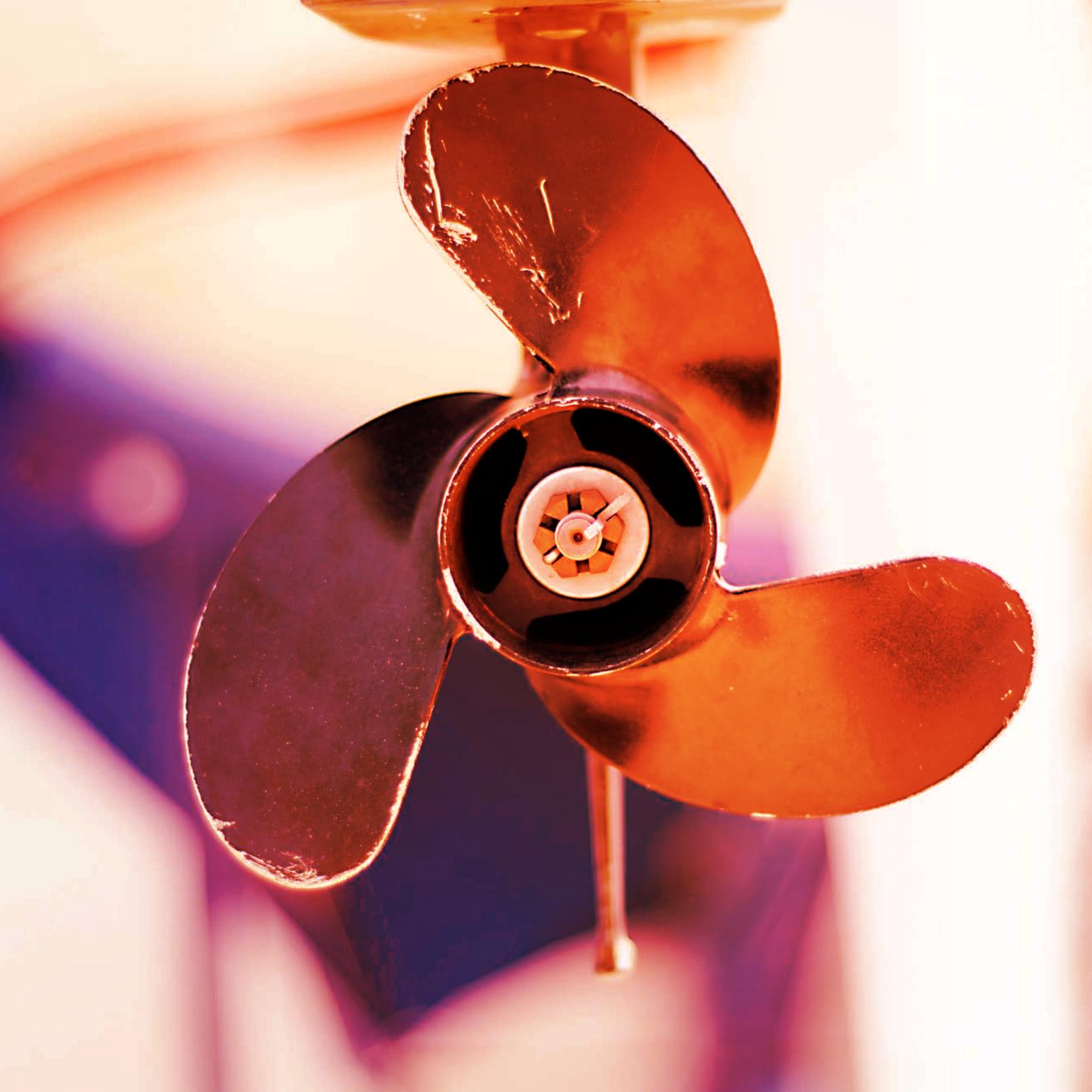
AUTOESTIMA

A prática dessa modalidade esportiva beneficia alunos com diagnósticos variados, tais como: lesão medular - adquirida ou congênita; paralisia cerebral; acidente vascular cerebral (AVC); atraso no desenvolvimento, dentre outras limitações físicas e intelectuais. Sendo assim, oferecemos a oportunidade de investir em si mesmas, descobrir o potencial de cada um e buscar a força para viver.

Aqueles que abraçam esta oportunidade se beneficiam de importantes ganhos psicológicos, por meio da melhora da autoestima, da autoconfiança e da inclusão social. Queremos disponibilizar à sociedade, principalmente aos deficientes físicos, condições para aprender este esporte, e formar atletas.



OBJETIVOS

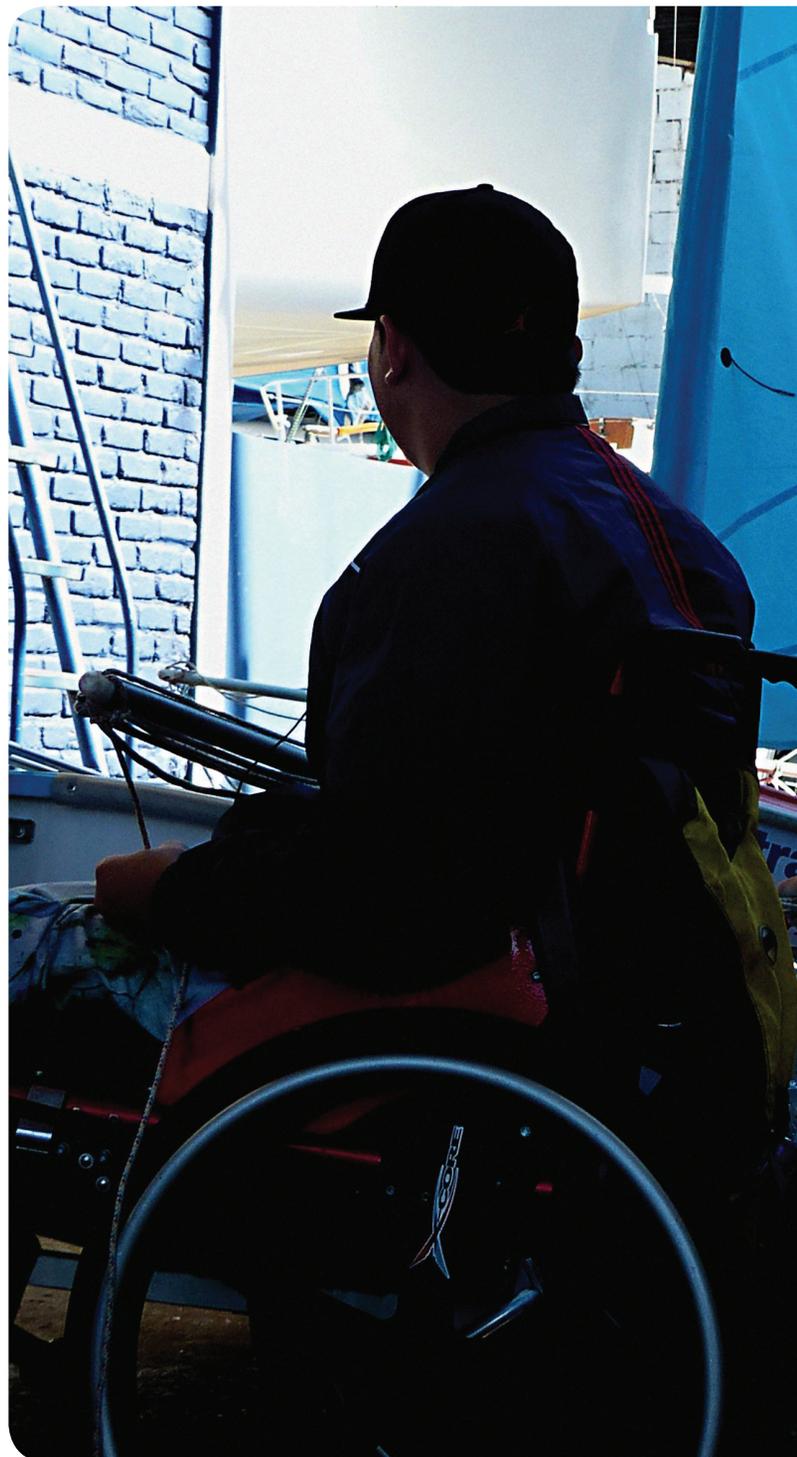


HISTÓRICO

A FBVA (Federação Brasiliense de Vela Adaptada) surgiu a partir do trabalho realizado com pessoas com deficiências. O projeto foi iniciado por Mauro Osorio, Presidente da FBVA, e por Bruno Pohl, Coordenador Técnico. A motivação para criação do projeto tem seu pilar fixado em nosso principal lema: **“A VELA É PARA TODOS”**. Com isso, criamos vários programas que atendem todos os tipos de pessoas com deficiência.

Diante dos avanços alcançados com o projeto “Vela Para Todos”, a Comissão Australiana de Esporte contatou a Confederação Brasileira com a proposta de que o Núcleo de Brasília atendesse, além das pessoas deficientes físicas, também as pessoas deficientes intelectuais, em geral portadoras de síndromes ou com déficits intelectuais.

A proposta australiana estava amparada em estudos científicos que revelavam o grande desenvolvimento cognitivo de pessoas com deficiências intelectuais quando envolvidas com a modalidade da Equoterapia (Hippotherapy), aliada à possibilidade de adaptação daquela técnica terapêutica à modalidade da vela adaptada.





JULIO POHL

Segundo informes, o ato de navegar fornece estímulos sensoriais através dos movimentos da embarcação, que são variáveis e repetitivos. O balanço do veleiro estimula bastante o deslocamento do corpo no espaço, exercitando o equilíbrio, a coordenação, o tônus muscular e a postura, tudo isso com ganhos psicológicos e aumento da autoestima e autoconfiança, em razão do aluno ser o próprio comandante do veleiro.

No decorrer das velejadas, os técnicos e professores estimulam os alunos quanto à fala, linguagem, lateralidade, cor, organização, orientação espacial e temporal, memória, percepção visual e auditiva, direção, análise e síntese, raciocínio, entre vários outros aspectos. Na questão da sociabilização, a arte de navegar ainda é capaz de diminuir a agressividade, e tornar a criança mais sociável, diminuindo antipatias, construindo amizades e treinando padrões de comportamento como: ajudar e ser ajudado e aceitar regras, encaixar as exigências do próprio indivíduo com as necessidades do grupo e aceitar as próprias limitações e as do outro.

O projeto vai além de seu interesse social, pois se propõe ainda a propiciar a chamada inclusão reversa – processo participativo no qual o indivíduo sem deficiência experimenta programas especificamente desenvolvidos para a pessoa com deficiência. Na proposta de participação concomitante de crianças, com e sem deficiências, ambas descobrem no mundo da vela adaptada identidades e parcerias nas quais as deficiências se anulam. Os barcos, por serem de fácil manuseio, possibilitam o aprendizado e a atividade desportiva em situação de completa igualdade de condições. Os alunos vivenciam os mesmos desafios, gerando estímulos sensoriais em comum e espírito de equipe apurado, os transformando num único time em busca de objetivos.







A proposta é que as crianças deficientes não só façam as mesmas atividades, mas que as façam em parceria com as demais crianças. Não basta velejar, tem-se que velejar com os outros. Os alunos respondem entusiasticamente a esta experiência de aprendizagem agradável em um ambiente natural. A terapia da navegação resulta em melhoras no equilíbrio, na postura, mobilidade, afetando também as funções

psicológicas, cognitivas, comportamentais, e comunicativas em alunos de todas as idades. São beneficiados por esta modalidade lúdico-desportiva, e terapêutica, alunos com inúmeras variedades de diagnósticos, nelas se incluindo paralisia cerebral, esclerose múltipla, atraso no desenvolvimento, lesão cerebral traumática (PCE), acidente vascular cerebral (AVC), Síndrome de Down, Autismo e distúrbios da aquisição da linguagem e da aprendizagem.

Recentemente fomos convidados pela entidade Special Olympics Brasil para desenvolvermos um projeto com tripulações de crianças e jovens com Síndrome de Down, visando competições internacionais, inclusive as Olimpíadas Especiais. O projeto atende, de forma indiscriminada, pessoas com todo tipo necessidades especiais, inserindo-as no contexto desportivo e social através da prática da Vela Adaptada e do desenvolvimento do esporte, estimulando o espírito de solidariedade e respeito entre todos os participantes e envolvidos, aprimorando o senso de responsabilidade, companheirismo e cidadania, com estímulo ao desenvolvimento da tomada de decisões.







JULIO POHL

O projeto se propõe também a descobrir e desenvolver novos atletas e talentos da Vela, preparando-os para nos representar nas competições locais e internacionais. Em paralelo à finalidade primeira, promove-se ainda a capacitação, aprimoramento e reciclagem dos profissionais envolvidos no projeto, com a preparação de novos profissionais de educação física, fisioterapeutas e auxiliares engajados na lida diária e voluntária com nosso público-alvo.

Outra vertente abraçada pelo programa foi o atendimento a crianças e adolescentes portadores de câncer e hemopatias e a pessoas com deficiências visuais. Nesse ponto do programa, o lado social imperou como alavancador da inserção dessas pessoas em nosso meio como forma de amenizar as vicissitudes da vida.

ibilidade

IDADE

Vencer

PODER

VOAR

Transformar a sociedade

Obstinação

relacionamentos

Espírito de grandeza humana

capacidade

Cuidado pessoal

IDEAL

FaMÍLiA

Ternura

ESFORÇO

Participar de um ideal comum

TODOS

Procurar interesses

ENERGIA

a bordo

Esforços

Abraço

RECONHECIDOS

Sorriso aberto



CÂMARA DOS DEPUTADOS

PRÊMIO
BRASIL  **INCLUSÃO**

SINAL DE RECONHECIMENTO À PESSOA COM DEFICIÊNCIA

A Câmara dos Deputados concede à
FEDERAÇÃO BRASILENSE DE VELA ADAPTADA
indicada pelo **Deputado Osmar Serraglio**
o diploma de **Menção honrosa** pela indicação recebida ao
Prêmio Brasil Mais Inclusão, em reconhecimento e valorização daqueles que
se destacam na promoção da inclusão da pessoa com deficiência.

Brasília, 3 de dezembro de 2015.


Osmar Serraglio
Deputado Federal


Felipe Bornier
Segundo-Secretário

Prêmio **BRASIL+**

O Prêmio Brasil+ Inclusão é a maior premiação de inclusão da pessoa com deficiência do Brasil, tendo sido criado pela Câmara dos Deputados em reconhecimento e valorização de pessoas, entes federados e entidades que se destacam na promoção da inclusão da pessoa com deficiência.

A Federação Brasileira de Vela Adaptada foi indicada pelo Deputado Osmar Serraglio e disputou o prêmio nas categorias de educação; saúde; esporte; cultura e lazer; e assistência social.

Sua história e trabalho realizados foram analisados pelo Conselho Deliberativo

da Câmara dos Deputados, composto por membros da Mesa Diretora (segundo e terceiro secretários) e da Comissão de Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência, além de um representante de cada partido com assento na Câmara dos Deputados.

A FBVA foi premiada por sua atuação baseada fortemente nos valores da igualdade de tratamento e oportunidade, da justiça social, do respeito à dignidade da pessoa e do bem estar, princípios muito caros, presentes na Constituição Federal e na legislação que preserva os direitos da pessoa com deficiência.

WWW.FACEBOOK.COM/
VELAADAPTADABRASILIA

WWW.FBVA.ESP.BR



Vela para todos!

MÍDIAS online

Mídias são janelas de diálogo abertas. Nestes ambientes priorizamos mostrar uma atitude disposta a expandir o universo das pessoas que podem ser atendidas pelo projeto social, bem como divulgar o trabalho em busca de voluntários e empresas interessados em participar do programa de inclusão. Esses aspectos ajudam a melhorar a imagem da marca para seu público-alvo e colocá-lo como ótima opção. Essas pessoas e entidades precisam se sentir ouvidas e vistas no que fazem em termos de responsabilidade social.

Com esse propósito a FBVA firmou, no ano de 2015, uma forte parceria com o IESB, com o qual desenvolveu, através do trabalho de seu extraordinário corpo discente e docente, uma série de iniciativas com a finalidade de fazer o Projeto Social se expandir pelas redes sociais.

A natureza aberta e pública das próprias mídias sociais permitem acompanhar e monitorar as atividades que acontecem nelas, e extrair informações de grande valor sobre as tendências, padrões de comportamento e preferências do usuário, ou sentimento em relação à marca. Isso permite um raio-x sobre o ambiente atual em torno da estratégia de marca e de trabalho.



CONQUISTA DOS PRÊMIOS

de melhor atleta paralímpica e atleta popular do ano de 2016 em Brasília

Outra grande e inestimável conquista foi a vitória da nossa atleta Ana Paula Marques, Vice-Campeã Mundial Feminina, do prêmio maior do esporte de Brasília. A velejadora foi escolhida a melhor atleta paralímpica em Brasília, prêmio disputado com outros 30 atletas, a consagração máxima conferida aos atletas brasileiros.

A coroação de nossa atleta demonstra o quanto o trabalho que vem sendo realizado no projeto alcançou patamar de excelência louvável.

Da mesma maneira, a Vela Adaptada foi agraciada com a premiação da nossa velejadora mirim, Beatriz Mendes, com o título de Atleta Mais Popular de Brasília. A escolha se deu por votação pública pela internet, na qual a atleta recebeu 47,6% da votação, alcançando o número de 1766 votos contra 783 votos do segundo colocado. O prêmio de atleta popular é resultado direto da ampla e eficiente divulgação da Vela Adaptada nas redes sociais e do trabalho de mídia realizado, assim como demonstra o total engajamento de todas as pessoas envolvidas, parceiros, patrocinadores e clube.

Engrenado
com o mundo

AMOR

VALOR

Fazer o certo
para vencer

CONHECIMENTO

Sua própria caminhada de vida

CRENÇA NO HOMEM

Aceitar a responsabilidade

Princípios sociais

AUTOESTIMA

Crenças
e hábitos

Edificar a sociedade

Experimentar a
própria importância

Proposta para

PATROCÍNIO

sincronismo

Estima pelo outro

Emoção da velocidade

DETIMENTO

incondicional



PROJETO 2019



TÍTULO DA EXPERIÊNCIA

VELA PARA TODOS 2019

CATEGORIA

Organização de Eventos, Estruturação e Manutenção de Projeto Social na Modalidade da Vela Adaptada

PORQUE
INVESTIR NO
PROJETO SOCIAL
VELA PARA TODOS



O Projeto "Vela Para Todos" traz na sua dinâmica de atuação uma forte e séria vertente de solidariedade e propagação.

O Projeto, recentemente premiado pela Câmara dos Deputados (Prêmio Brasil + Inclusão), agrega um sem número de possibilidades de engajamento, de funcionamento, de parcerias e de crescimento, que tem atraído muitas instituições para participar dos programas sociais desenvolvidos. Como exemplo, podemos citar o Comitê Paralímpico Brasileiro, a Embaixada dos Emirados Árabes Unidos em Brasília, a Emirates Airlines, o BRB – Banco de Brasília, a Travel Ace Assistance, a Fundação Assis Chateaubriand, o IADES - Instituto Americano de Desenvolvimento, a APABB – Associação de Pais e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da

Comunidade, a APAE-DF - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do Distrito Federal, a AMPARE - Associação de Mães, Pais, Amigos e Reabilitadores de Excepcionais, a ABRACE - Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias, a OAB-DF, o Correio Braziliense, o SBT, a Rede Sarah, o Crea-Df, o Sinduscon, a Fibra, a Special Olympics International, as Forças Armadas, a Embaixada Australiana e tantas outras representações diplomáticas sediadas em Brasília.

A “Vela Para Todos” tem visibilidade absoluta, quer pelos motivos do próprio trabalho, quer pela plasticidade dos inúmeros veleiros que desafiam o Lago Paranoá. A Vela é uma atividade que atrai os olhares de todo público, principalmente quando se desenvolve às margens do Pontão do Lago e do Pier 21, locais de alta concentração de público.





JULIO POHL



JOSE OLIMPIO







A principal proposta do projeto é maximizar a divulgação do resgate da cidadania das pessoas carentes e com deficiências, e também do esporte paralímpico, fazendo, para isso, cada vez mais a inserção em seus cursos de crianças com deficiência e com pouca idade, a exemplo do que já vem sendo feito dentro de nossas atividades voltadas para o Projeto Clube Escolar Paralímpico.

CRIANÇAS – Resgate da cidadania e futuro do esporte paralímpico

Isso ocorre, e deve ser incentivado, porquanto a Vela Adaptada é considerada uma das modalidades esportivas adaptadas com o ingresso mais precoce de crianças, que podem ter a idade de até cinco anos.

Por ser uma atividade de baixíssima exigência física, dada a total adaptação das embarcações utilizadas, e da extrema segurança, a Vela Adaptada tem atraído os pais de crianças novas, que, até então, tinham receio de expô-las e de ativá-las em alguma atividade desportiva.

A Vela Adaptada, além de deter grande potencial esportivo, tem uma gama significativa de atividades lúdicas que muito encanta as crianças, e transmite aos pais muita segurança quanto ao desenvolvimento da arte da navegação.

Nessa mesma toada, são atendidas as crianças e jovens com Síndrome de Down, que tiveram a possibilidade de participar da primeira etapa brasileira no Special Olympics Games na modalidade da Vela Adaptada, que foi realizada em agosto em Brasília. E agora partem para metas mais desafiadoras. Serão as primeiras tripulações brasileiras no Special Olympics Games na Cidade de Abu Dhabi em 2019.



JULIO LILI

Da mesma forma, é nossa pretensão propagar o ideal paralímpico fazendo uso do grande apelo visual dos barcos e velas coloridas em áreas de grande exposição no Lago Paranoá. Para tanto serão reforçadas nossas aulas e eventos nas proximidades do Pontão do Lago Sul e em outras áreas de grande concentração, visando mostrar para a população a facilidade e o encantamento de se praticar uma modalidade paralímpica, sem qualquer custo para o atleta.

DIVULGAÇÃO em massa



PARCERIAS DE PESO

no processo de divulgação

Outra fórmula vencedora surgiu da parceria com a Fundação Assis Chateaubriand. Realizamos aulas demonstrativas, lançando nossos barquinhos nas piscinas dos Centros Olímpicos e Paralímpicos de todo o Distrito Federal.

Essas atividades são essenciais para a captação de alunos oriundos de áreas de vulnerabilidade social, o que engrandece e dignifica o projeto por atender segmentos ainda vítimas de preconceito.

FORÇAS ARMADAS – missão dada – missão cumprida

Os novos apoios institucionais servirão também para alavancar a parceria com as Forças Armadas (instituída por intermédio da Portaria nº 956/MD), estimulando, ainda mais, o acesso de militares com deficiência física à prática da navegação adaptada, objetivando, além da promoção da valorização pessoal, o fortalecimento da integração social e, mais importante ainda, dando efetividade e abrangência a tão importante parceria firmada pelo Comitê Paralímpico Brasileiro.



INCLUSÃO REVERSA – círculo virtuoso

Outra vertente poderosa do projeto, diante da aquisição de novos barcos, foi a criação de cursos de Vela a serem ministrados pelos nossos próprios alunos especiais, criando dessa maneira maravilhoso círculo virtuoso.

Serão cursos para pessoas com e sem deficiências, que serão embarcadas juntamente com nossos atletas, para poderem aprender e vivenciar a arte de navegar e, dessa forma, poderem perceber o quanto a deficiência não os impede de exercerem um ofício e uma atividade esportiva, numa mostra de total superação e interação.





VELA ADAPTADA DE BRASÍLIA – referência nacional e internacional

48



JULIO POHL



Considere-se, ainda, que a Vela Adaptada praticada na Capital Federal exerce forte influência nos demais estados do país, em especial pelo fato de ter se tornado, com o apoio do CPB e do Governo Australiano, o maior polo do esporte no país. Cite-se como exemplo disso a menção honrosa recebida pela Federação Brasileira de Vela Adaptada no Prêmio Brasil + de Inclusão da Câmara dos Deputados.

Essa deferência oficial foi resultado do trabalho que o Clube Almirante Alexandrino empreende, também, com as crianças com deficiência intelectual e portadoras de câncer, em parcerias com a FBVA, APABB e a ABRACE.

No mesmo rumo, o Projeto “Vela Para Todos” tem envidado esforços não só para divulgar a modalidade Vela Adaptada por outros centros no Brasil, mas também em outros países da América do Sul e Central, apoiando-os com troca de experiências.

JOSÉ OLÍMPIO

NOVOS RUMOS alcançados

A Vela Adaptada já alçou voos altos e mais altos: realizou a primeira competição de vela com crianças com Síndrome de Down, preparando-as para a pioneira participação de tripulações brasileiras na próxima edição das Olimpíadas Especiais (Special Olympic Games) em Abu Dhabi.

Também já seguiram para a Europa seus velejadores com deficiência física e alcançaram resultados expressivos, em especial no Campeonato Mundial da Classe Hansa, onde foi conquistado o Vice-campeonato Mundial Feminino.

A Vela Adaptada de Brasília esteve também presente nas Paralimpíadas do Rio/2016, onde seus atletas formados no Projeto “Vela Para Todos” compuseram a delegação brasileira na disputa por medalhas na Classe 2.4 MR e na Classe Sonar, onde alcançou-se a oitava colocação.

Os atletas destacaram a importância de terem sido formados e preparados dentro da estrutura oferecida pela Federação Brasileira de Vela Adaptada. Aparentaram o diferencial do trabalho realizado pela Federação Brasileira, focado especialmente no processo de divulgação da modalidade, de iniciação e renovação dos atletas.





INTEGRAÇÃO

Universal

O Projeto "Vela Para Todos" ainda se propõe e propicia a integração universal das pessoas, com processo participativo, no qual o indivíduo sem deficiência experimenta programas especificamente desenvolvidos para a pessoa com deficiência.

Na proposta de participação concomitante de crianças com e sem deficiências, ambas descobrem no mundo da vela adaptada identidades e parcerias nas quais as diferenças se anulam, vivenciando os mesmos desafios com estímulo sensorial em comum e espírito de equipe apurado, tornando-os atletas de um só time na busca de seus objetivos.

A proposta é que as crianças deficientes não só façam as mesmas atividades, mas as façam em parceria com as demais crianças. Portanto, não basta velejar, tem-se que velejar com todos.

Toda base do projeto é o atendimento às pessoas com deficiência, inserindo-as num contexto lúdico, desportivo e social, tudo através da arte da navegação, estimulando o espírito de solidariedade e respeito entre todos os participantes e envolvidos, aprimorando o senso de responsabilidade, companheirismo e cidadania, com o estímulo ao desenvolvimento da capacidade de tomada de decisões.



WILK NOBRE

O projeto “Vela Para Todos” tem como desafio maior a divulgação, o convencimento dos responsáveis pelos alunos da importância do engajamento em projeto dessa magnitude e, por fim, a demonstração para as autoridades, patrocinadores e voluntários, da necessidade de inclusão de propostas desse quilate nas políticas públicas de atendimento a pessoas com deficiências e a conscientização do empresariado quanto à questão da responsabilidade social.





Com o incremento de inúmeras parcerias são atendidos no projeto “Vela Para Todos”:

1. Pessoas com deficiência com propostas paradesportivas, vinculados às parcerias com o Comitê Paralímpico Brasileiro, Confederação Brasileira de Vela Adaptada, CETEFE e Rede SARAHA de Hospitais de Reabilitação.
2. Pessoas com necessidades especiais atendidas com o propósito lúdico-terapêutico e esportivo, oriundas das parcerias firmadas com a APABB – Associação de Pais e Pessoas com Deficiência, de Funcionários do Banco do Brasil e da Comunidade; APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais.
3. Crianças e adolescentes com câncer e hemopatias, com o intuito também lúdico-terapêutico, fruto da parceria com a ABRACE - Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias.
4. Pessoas com deficiências visuais, também com o intuito lúdico-terapêutico, vinculadas a parcerias específicas.

Os participantes atendidos têm idades a partir dos 6 anos, não havendo limite de idade e, tampouco, restrição quanto ao gênero.







OBJETIVO GERAL

e específico

O **"VELA PARA TODOS"** busca a inclusão sem fronteiras e também o desenvolvimento de terapia geradora de efetivo ganho na qualidade de vida das pessoas atendidas, quer pela melhora de suas percepções cognitivas quer pelo incremento de atividade com alto grau de sociabilização.

O poder transformador do projeto, além dos benefícios terapêuticos, está caracterizado no aumento exponencial do número de crianças na prática do esporte.



DESCRIÇÃO DA

experiência / metodologia

Todo arcabouço teórico do Projeto “Vela Para Todos” está baseado nos estudos e nas experiências realizadas na Equoterapia, e o propósito foi transformar o trabalho feito com cavalos e transportá-lo para o veleiro, incrementando-o com os benefícios da maior complexidade e variedade da arte de navegar. O trabalho que hoje é realizado demonstra o ganho na qualidade de vida dos velejadores participantes, em que o bem estar é patente e os resultados terapêuticos visíveis.

60

Os atores de nosso programa são voluntários de várias áreas. Contamos com o apoio de Pedagogos, Médicos, Assistentes Sociais, Técnicos em Educação Física e Professores de Vela. Nossos custos são absorvidos por doações, quer de material didático, quer de barcos e equipamentos de salvatagem.

Nossas atividades consistem na formação de turmas conforme graduação de deficiências, para que as aulas sejam ministradas.

Os trabalhos ocupam 4 dias da semana, nos períodos matutino e vespertino.

O Projeto foi citado no Relatório Nacional Anual da APABB Brasil como colaborador de tão importante movimento (pág. 21 do relatório » http://www.apabb.org.br/admin/files/Fotos/Relatorio/relatorio_apabb_2012_final.pdf).

No mesmo ano firmou-se, em 14 de março, a parceria com o Comitê Paralímpico Australiano e o Governo Australiano, na qual, por meio do Programa de Ajuda Direta – DAP (http://www.brazil.embassy.gov.au/brasportuguese/Development_cooperat.html), foram doados à Federação Brasiliense de Vela Adaptada oito embarcações à vela desenvolvidas na Austrália para uso por pessoas com deficiência, pela fábrica Hansa Sailing (<http://hansasailing.com/boats.html>).

Realizamos inúmeros eventos, numa média de dois eventos a cada duas semanas, nos fins de semana, que se somam às aulas ministradas em dias úteis.

JULIO POHL



IMPACTO SOCIOAMBIENTAL,

resultados alcançados e lições aprendidas

Nos primeiros anos apurou-se, conforme depoimento de familiares, melhora no desenvolvimento da autoconfiança, segurança, disciplina, concentração, bem-estar, relacionamento com uma sadia sociabilidade, melhora da motricidade, firmeza do tronco e tônus muscular, bem como controle postural.



Os resultados mais significativos do projeto estão vinculados ao aspecto social, pois não obstante os ganhos em termos de saúde e o bem estar das crianças, a sociabilização e o engajamento num mundo que, até então, não lhes pertencia é de incalculável valor. O projeto também está focando seus esforços na captação de um maior número de crianças com faixa etária reduzida, para que o trabalho desenvolvido possa atingir uma parcela das crianças que se ressentem de atividades sociais e esportivas, e que estão isoladas em suas casas, por receio dos seus pais e responsáveis.



Depoimento

LIVRE

O resultado do nosso programa é fruto de nossa abnegada busca pela propagação do trabalho que realizamos. Temos a convicção de que o programa é valioso, e como tal merece ser propagado para todos os cantos de nosso país de alma náutica. Idealizamos uma semente como a nossa, plantada em cada clube náutico, marina pública ou mesmo nas praias, rios e lagos. Cremos que muitos e muitos barcos se encontram sem uso e que poderiam ser utilizados para desenvolver trabalhos com crianças e pessoas com deficiência.

Entendemos que não seríamos nós os merecedores do apoio dos parceiros, mas aqueles a quem assistimos em todas nossas atividades. Elas, pessoas maravilhosas, são, sim, as maiores favorecidas nas parcerias que firmamos. Vencedoras natas, exemplos maiores de superação e, principalmente, personagens das mais lindas histórias a serem contadas.

Sim, é o exemplo deles, com o apego incomensurável à vida, que deve ser exaltado e irradiado para todos, símbolos que são da verdadeira luta pela vida. Essa é toda a razão para nossa busca de apoio.





JULIO POHL

DESCRIÇÃO DO CRONOGRAMA

das atividades do Projeto “VELA PARA TODOS”

O Projeto “Vela Para Todos” tem o seguinte cronograma:

ATIVIDADES DE INSTRUÇÃO:

Atividades que consistem no curso regular de aprendizado de navegação e do esporte da vela adaptada, com aulas regulares, nas quais são atendidos velejadores com deficiências físicas. Aulas realizadas durante todos os meses.

ATIVIDADES TERAPÊUTICAS:

Nessa vertente do programa, são agendados eventos de cunho terapêutico de atendimento das crianças e adolescentes com déficit intelectual. Tais atividades se constituem em encontros e passeios voltados à diversão e ao complemento da terapia ocupacional dos alunos assistidos.

ATIVIDADES LÚDICAS:

Nos eventos com crianças portadoras de câncer, são desenvolvidas atividades com jovens que estejam no curso de seus tratamentos, fazendo-os experimentar em conjunto com suas famílias as delícias da arte de velejar, momento no qual participam efetivamente das manobras e procedimentos relativos ao ato da navegação.

ATIVIDADES ESPORTIVAS:

No decorrer do ano são realizadas várias competições. Nos eventos competitivos, são contratadas empresas como a Solid Sports para assessoria nos eventos, com o intuito de apresentar a formatação e as condições para a sua execução, prestando consulta na área de preparação do material de inscrição, dos avisos e instruções de regata e do material de propaganda. Da mesma forma, é realizado acompanhamento dos atletas no aspecto de preparação física e suas condições durante os treinos e regatas, monitorando a cada etapa os resultados.





RA
RB
329
SC9
H

BRA
2324
BRB

BRB

BRB
HAMBURG ASD

seu um campeão.



DADOS DA instituição



RAZÃO SOCIAL

FEDERAÇÃO BRASILIENSE DE VELA ADAPTADA
Pessoa Jurídica sem fins lucrativos

CNPJ

21.268.924/0001-43

ENDEREÇO

Setor de Clubes Esportivo Norte Trecho 2 Lote
13/15 - Asa Norte, Brasília - DF, 70800-120

E-MAILS

contato@fbva.esp.br
mauro@fbva.esp.br

CONTA CORRENTE

Agência 204, C/C 204.027054-4, BRB (Banco de Brasília)













Setor de Clubes Esportivos Norte Trecho 2 Lote 13/15 - Asa Norte, Brasília
- DF, 70800-120 · contato@fbva.esp.br · www.fbva.esp.br

